



REQUERIMENTO Nº 11069/2022

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada uma **Reunião Solene** no Plenário da Câmara dos Vereadores do Recife, com transmissão ao vivo pelo Youtube da casa, a fim que seja entregue o Título de Cidadã de Recife para a **Sra. Maria Socorro de Lima Oliveira**, aprovado através do Decreto Legislativo nº 1040/2022, a ser realizada no dia **14 de dezembro de 2022, às 10h**.

JUSTIFICATIVA

A Câmara Municipal do Recife aprovou o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2022, de nossa autoria, que concedeu o **Título de Cidadã de Recife à Sra. Maria Socorro de Lima Oliveira**. Ele se tornou o Decreto Legislativo nº 1040/2022, promulgado em 08/08/2022 e publicado no Diário Oficial do Recife de nº 123 DE 13/08/2022.

Maria do Socorro de Lima Oliveira nasceu na cidade de Picuí, no seridó paraibano, em 12 de dezembro de 1975. De origem rural, os seus pais, Maria Ferreira de Lima Oliveira e José Carvalho de Oliveira, migraram para cidade na perspectiva de construir uma família com novas oportunidades. Ela é a primogênita das três irmãs e estudou, desde a infância, em escolas públicas e filantrópicas. No ensino médio, fez parte do movimento estudantil e contribuiu para implementação do segundo grau científico em sua cidade. Sonhava, desde



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

criança, em ser professora. Paralelamente aos estudos, trabalhava com o seu pai na oficina mecânica da família. Com muitas dificuldades, foi estudar Ciências Sociais, em Campina Grande, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), atual Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Na Graduação (1998 a 2001), Maria do Socorro teve a oportunidade de conhecer a Professora Belga Ghilene Duquè, a qual foi sua Orientadora até o Doutorado. Essa grande parceria lhe proporcionou muito aprendizado e conhecimento dos estudos rurais, feministas e agroecológicos. Como bolsista de Iniciação Científica, desenvolveu inúmeras pesquisas sobre esses temas. Ao concluir a Graduação, foi selecionada para o Mestrado em Sociologia (2006) e, posteriormente, para o Doutorado em Ciências Sociais (2011), ambos os programas na UFCG como bolsista em Órgãos de financiamento federal. Nessas duas etapas de formação, aprofundou os estudos em cultura camponesa, porém, paralelamente aos cursos de Pós-Graduação, foi aprovada em Concurso Público para Professora Substituta da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde se apaixonou pela docência. Ainda nessa época, tornou-se Professora da União de Ensino Superior de Campina Grande (UNESC) e do Centro de Educação Reinaldo Ramos (CESREI), Instituições de Ensino Superior em Campina Grande. Em 2011, foi aprovada em Concurso Público para Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), e lá viu uma oportunidade de trabalhar com as mulheres rurais sertanejas, pelo fato de ser uma Universidade com destaque nos estudos do campo.

Na UAST, fundou o Núcleo de Estudos e Pesquisas e Práticas Agroecológicas no Semiárido (NEPPAS), que logo tornou-se referência em ensino, pesquisa e extensão no Nordeste. Esse trabalho estreitou os laços com a Casa da Mulher do Nordeste, com o Centro Sabiá e com a Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA-Brasil), sendo tais projetos muito importantes para as mulheres agricultoras.

Além das pesquisas e da extensão que foram desenvolvidas, atuou como docente nas disciplinas de Sociologia e Metodologia Científica, vindo a publicar livros e artigos científicos sobre as mulheres agricultoras e sobre a agroecologia. Além disso, seu outro viés de atuação, ainda na UAST, foi o trabalho de gestão na Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (2012). Em destaque, Maria do Socorro obteve o reconhecimento dos 9 (nove)



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

curso da Unidade, a estruturação do ensino e a ampliação da atuação junto às demais instituições de Ensino Superior da região.

Diante disso, o destaque nesse trabalho lhe rendeu, em 2016, o convite para atuar como Pró-Reitora de Ensino de Graduação da UFRPE na Unidade Sede em Recife. O desafio foi aceito por ela, tornando-se Pró-Reitora, inclusive até o presente momento, bem como Professora do Departamento de Ciências Sociais (DECISO), dando continuidade aos trabalhos de Sociologia Rural no Núcleo de Estudos Feministas JUREMA. Na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), a qual é responsável por 54 (cinquenta e quatro) Cursos de Graduação e 17.000 (dezessete mil) estudantes, a sua função reúne a gestão de processos que se iniciam com os estudantes ingressantes e se estende até o profissional egresso da Instituição.

Desse modo, Maria do Socorro, com todo acúmulo de seu conhecimento especializado sobre a legislação da educação superior, tem contribuído para o aperfeiçoamento das ações de ensino da UFRPE e das Instituições Federais de Educação Superior (IFES) no Nordeste, assumindo, assim, em 2018, a Coordenação Regional do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES (COGRAD), que pertence à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

Em 2021, foi eleita Coordenadora Nacional do COGRAD e reeleita em 2022. A gestão do Colégio tem possibilitado uma atuação propositiva de políticas públicas para a Educação Superior junto ao Ministério da Educação (MEC), ao Conselho Nacional de Educação (CNE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), atuando em diversas comissões, grupos de trabalho e na tomada de decisões. Ademais, a Professora, ao longo da gestão do COGRAD, desenvolveu o Ecosistema de Gestão da Graduação (ECOGRAD): uma plataforma tecnológica que visa à definição de um ecossistema de dados da graduação entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que fazem parte da ANDIFES, por meio da disseminação e do compartilhamento de informações.

O ECOGRAD tem o propósito de aperfeiçoar as práticas de gestão dos cursos de graduação e do Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Superior (PROMOVER/ANDIFES), neste último promovendo a mobilidade virtual de milhares de estudantes na rede pública de educação superior.

Portanto, podemos perceber que o sonho de Maria do Socorro em ser professora foi realizado sem perder de vista as origens camponesas. Em sua trajetória, é notória a luta constante pela agricultura familiar, pela agroecologia, pelas mulheres agricultoras e pela atuação cotidiana na busca incessante por uma educação pública inclusiva e de qualidade.

Frente ao exposto, requeremos a reserva do espaço para a solenidade de entrega do Título de Cidadã do Recife à Sra. Maria do Socorro de Lima Oliveira pelo seu histórico de atuação por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 20 de outubro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

